

Discurso na Sessão de Abertura do Colóquio da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação

Sebastião Feyo de Azevedo, 29 de abril de 2016

Senhor Presidente da Direção da SOPCOM, Professor Joaquim Paulo Serra

Senhor Diretor do MIL, Colega Sérgio Sobral Nunes

Caros membros dos órgãos sociais da SOPCOM

Professores e colegas Vasco Ribeiro e Nuno Moutinho

Caros conferencistas

Caros docentes e investigadores

Ilustres convidados desta cerimónia

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A todos apresento os meus cumprimentos e dou as boas-vindas à Universidade do Porto, mais concretamente ao Pólo das Indústrias Criativas do UPTEC.

É com grato prazer que participo na sessão de abertura deste colóquio, por se tratar de uma iniciativa de inegável interesse académico e empresarial.

Quero aliás felicitar a SOPCOM, na pessoa do seu presidente, Professor Joaquim Paulo Serra, pela organização deste colóquio. O evento que agora se inicia merece ser saudado pelo seu interesse público, pela atualidade dos temas em debate e pela qualidade dos oradores dos diferentes painéis.

Sublinho que a Universidade do Porto tem muito gosto e interesse em colaborar com a SOPCOM, por reconhecer nesta associação um importante papel na promoção do estudo das Ciências da Comunicação.

Gostava também de saudar os ilustres oradores deste colóquio, cujo prestígio e idoneidade muito valorizam o debate que hoje aqui vai ter lugar. O colóquio da SOPCOM é uma ótima oportunidade de cruzar conhecimentos, experiências e projetos entre especialistas das diferentes disciplinas da comunicação. Esta interdisciplinaridade afigura-se fundamental para compreender um fenómeno com múltiplos cambiantes e impactos de diferente natureza, como é o fenómeno da comunicação de massas.

Quero salientar a total abertura da Universidade do Porto para debater as grandes questões da atualidade, como são as questões relacionadas com o Jornalismo, a Publicidade, a Assessoria de Imprensa e as Indústrias Criativas. Considero que a reflexão académica e o debate público são obrigações das instituições do ensino superior. Enquanto espaço

privilegiado de produção e partilha do conhecimento, a Universidade do Porto não pode ficar à margem do debate sobre os desafios das Ciências da Comunicação.

Lembro a propósito que, em 2000, a Universidade do Porto deu início ao curso de Ciências da Comunicação: Jornalismo, Assessoria e Multimédia, criado a partir de um protocolo estabelecido entre as faculdades de Letras, Engenharia, Belas Artes e Economia. E é o curso de Ciências da Comunicação que está na génese do MIL – Media Innovation Labs, um centro de competências cuja função é promover a interdisciplinaridade em atividades de formação e de I&D na área dos *mass media*, quer tradicionais, quer digitais.

Mais recentemente, a Universidade do Porto constituiu no seu parque de ciência e tecnologia, o UPTEC, um polo de indústrias criativas. Com a criação deste polo, quisemos dinamizar as indústrias criativas enquanto setor económico com um peso crescente nos países desenvolvidos e estimular a criatividade enquanto fator crítico de desenvolvimento, competitividade e inovação nas empresas.

Por tudo isto, é com grande interesse académico e científico que a Universidade do Porto recebe o colóquio da SOPCOM.

Resta-me tão-só desejar um ótimo trabalho a todos os participantes neste colóquio.

Faço votos para que este encontro suscite um debate esclarecedor, circunstanciado e prospetivo sobre os desafios das Ciências da Comunicação.

Disse. Muito obrigado.

29 de abril de 2016

Pólo das Indústrias Criativas do UPTEC

Sebastião Feyo de Azevedo, Reitor